

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”), companhia aberta categoria “A”, em conformidade aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$1.720.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia é parte interveniente no acordo de acionistas que regula os termos e condições da relação entre os acionistas e, indiretamente, nas empresas nas quais a Companhia possua e venha a possuir investimentos, incluindo o exercício de direito de voto, a participação dos acionistas na administração, a obrigação de cada acionista de integralizar o capital subscrito, acordos relativos a futuras capitalizações e algumas outras restrições para a transferência das ações ou títulos equivalentes emitidos pela Companhia.

Em fevereiro de 2018 a Alunorte, cliente da controlada Hidrovias do Brasil Cabotagem foi obrigada por autoridades brasileiras a reduzir sua fabricação de alumina após denúncias de vazamentos de efluentes contendo elementos perigosos, como chumbo. O reinício da produção total está prevista para ocorrer até meados de 2019. Essa redução na fabricação não afetou a operação da controlada.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	31/12/2019		31/12/2018	
				% Participação		% Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviias do Brasil - Holding Norte S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A.	Armazenamento e elevação de carga	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias do Brasil - Miritituba S.A. (a)	Armazenamento e transbordo de carga	Brasil	Integral	-	-	-	100,00%
Hidroviias do Brasil - Marabá S.A.	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Navegação Norte S.A. (a)	Transporte de mercadorias	Brasil	Integral	-	-	-	100,00%
Hidroviias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil - Cabotagem Ltda.	Transporte marítimo de longo curso	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviias do Brasil – Santos	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	-
Obrinel S.A.	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviias del Sur S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A.	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,94%	95,06%	4,94%	95,06%
Girocantex S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias del Paraguay S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,02%	99,98%	0,02%	99,98%
Cikelsol S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A.	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,55%	-	44,55%
Resflir S.A.	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviias International Finance S.à.r.l.	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-

(a) Empresas incorporadas à Hidroviias do Brasil – Vila do Conde S.A. em 1º de janeiro de 2019.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico

Em 7 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências. A referida medida provisória foi convertida em Lei em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.815).

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP) localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 11 de abril de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará.

Em 9 de maio de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 016/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP, como poder concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de instalação portuária pela HB Vila do Conde, na modalidade de Terminal de Uso Privado - TUP, localizado na Avenida Verde e Branco, Estrada de Itupanema, Município de Barcarena/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos vegetais, farelo e fertilizantes), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 31 de julho de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP, como poder concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de instalação portuária pela HB Miritituba, na modalidade de Estação de Transbordo de Carga - ETC, localizado na margem direita do rio Tapajós, gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba-PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 5 de dezembro de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 335, publicado no Diário Oficial da União.

Em 29 de dezembro de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, obteve a concessão de REPORTO pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 303, publicado no Diário Oficial da União.

Em 24 de maio de 2016, a Companhia HB Intermediação foi constituída com a finalidade de agenciar e intermediar soluções logísticas com capital social de R\$2.500, que foi totalmente integralizado até 24 de maio de 2019.

Em 22 de setembro de 2016, a Companhia Resflir foi constituída com a finalidade de arrendar ativos de navegação.

Em 01 de dezembro de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução nº 5120, de 30 de novembro de 2016, por meio da qual a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) emitiu autorização para esta empresa operar como Empresa Brasileira de Navegação, na navegação de cabotagem.

Em 02 de dezembro de 2016, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará emitiu Licença de Operação (LO) do Terminal de Uso Privado (TUP), de propriedade da Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 23 de setembro de 2019, o Tribunal Marítimo emitiu o certificado de registro de armador da Companhia HB Santos. Com esta autorização e registro deu início a sua operação no Brasil.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 7 de novembro de 2019, foi homologado o procedimento de licitação para o arrendamento de instalações portuárias consubstanciado no leilão nº 01/2019-ANTAQ, referente ao arrendamento da área STS20, no Porto Organizado de Santos, no montante de R\$112.500 pelo prazo de 25 anos, destinada a movimentação e armazenagem de sal e fertilizantes.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 19 de fevereiro de 2020.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Companhia e suas controladas no qual o CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamentos foram aplicados. As mudanças relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa nº 3 (a).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai, Paraguai e Luxemburgo é dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real é contabilizado no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

As demonstrações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai e Luxemburgo) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional.

Respectivamente, para a moeda de apresentação, Real, foram utilizados os seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço;
- O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; e
- Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal.

Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 22 – reconhecimento de receita: ocorrida na evolução das viagens realizadas
- Nota explicativa nº 3 (b) – consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber
- Nota explicativa nº 11 – vida útil dos ativos imobilizados
- Nota explicativa nº 16 – reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais;
- Nota explicativa nº 25 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidades de lucro tributável futuro.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“inputs”) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 20 – Transação de Pagamento Baseado em Ações;
- Nota explicativa nº 26 – Instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados, exceto para o item descrito abaixo (Item (a)).

(a) Mudança nas políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06(R2) / IFRS 16 – Arrendamento a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente suas demonstrações financeiras:

CPC 06(R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil

Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia e suas controladas determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia e suas controladas agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrita na nota explicativa 3(r).

A Companhia e suas controladas aplicaram o CPC 06(R2) / IFRS 16, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em dezembro de 2017, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, a ser depreciado e no passivo com apropriação de encargos financeiros.

O arrendamento está presente em um contrato se o contrato incluir ambas as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor.
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Companhia deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas aplicaram os seguintes expedientes práticos na implementação do O CPC 06(R2) / IFRS 16 referente aos arrendamentos anteriormente classificados como operacional: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses utilizando retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

A Companhia e suas controladas optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de representações dos períodos comparativos, adotando os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado a partir das taxas nominais de juros incrementais, agrupadas por natureza do ativo e prazo contratual.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os quadros abaixo demonstram os impactos da adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 nas demonstrações financeiras, em 2019:

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o exercício de 2019:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	2.202	2.202
Amortização	(1.101)	(1.101)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	1.101	1.101

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Adoção inicial	8.909	30.205	39.114
Amortização	(2.955)	(3.625)	(6.580)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	5.954	26.580	32.534

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Segue movimentação do passivo de arrendamento mercantil para o exercício de 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	2.202	39.114
Juros apropriados	91	1.677
Pagamento do principal	(1.144)	(8.016)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.149	32.775
Circulante	90	107
Não circulante	1.059	32.668

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	1.239	8.361
2021	-	7.169
2022	-	5.409
2023	-	5.409
2024	-	5.409
2025 em diante	-	11.573
Total	1.239	43.330
Juros embutidos	(90)	(10.555)
Passivo dos arrendamentos	1.149	32.775

A Companhia e suas controladas possuem o direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de Pis/Confis apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado		
Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do arrendamento com incidência de imposto	37.719	28.078
Contraprestação do arrendamento sem incidência de imposto	5.611	4.697
Total	43.330	32.775
Pis/Cofins (9,25%)	3.489	2.597

IFRIC23 / ICPC 22

O ICPC 22 / IFRIC 23 (International Financial Reporting Interpretations Committee) traz a interpretação das normas contábeis vinculadas à forma de apresentação dos tributos sobre os lucros, nas demonstrações financeiras.

A interpretação de norma foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não teve efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As Companhias incluídas no processo de consolidação são:

	País	Participação - %	
		31/12/2019	31/12/2018
<u>Controladas diretas</u>			
Hidrovias del Sur S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Holding Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (b)	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	Brasil	100,00	100,00
<u>Controladas indiretas</u>			
Girocantex S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	Paraguai	100,00	100,00
Hidrovias del Paraguay S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Pricolpar S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Cikelsol S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Resflir S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Baloto S.A. (a)	Uruguai	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A. (e)	Brasil	-	100,00
Hidrovias do Brasil - Navegação Norte S.A. (e)	Brasil	-	100,00
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil Operação Portuária Santos S.A (d)	Brasil	100,00	-

(a) 4,94% de participação direta e 95,06% de participação indireta através da controlada Hidroviias Del Sur.

(b) Empresa constituída em 24 de maio de 2016.

(c) Empresa constituída em 16 de setembro de 2016, a qual realizou a combinação de negócios naquela data.

(d) Empresa constituída em 23 de setembro de 2019.

(e) Companhias Incorporadas pela Hidroviias do Brasil – Vila do Conde S.A em 1º de janeiro de 2019.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.

Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não controladoras.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(c) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, tais como o hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(d) Reconhecimento da receita

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas de transporte e cabotagem são reconhecidas ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso, (proporcionalmente à evolução das viagens), que duram entre 7 e 20 dias. As receitas referentes aos serviços de transbordo, elevação e intermediação são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços. Os preços de serviços são determinados com base em contratos.

Em alguns casos a Companhia opera com seus clientes sob o regime contratual de take or pay, onde o cliente garante um fluxo de pagamento mínimo anualmente ou trimestralmente dependendo de cada contrato para a prestação de serviços de logística pela Companhia. Nos casos em que os serviços prestados em cada período do relatório são inferiores a quantidade mínima esperada, a Companhia estima se o cliente poderá executar todos os serviços dentro do exercício corrente com apurações trimestrais e anuais.

(e) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(f) Instrumentos financeiros e de patrimônio

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.
--	--

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Contabilidade de Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de “hedge” em uma proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a “hedge” é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (“hedge”) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de “hedge”. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de “hedge” afeta o resultado.

Caso o instrumento de “hedge” não mais atenda aos critérios de contabilização de “hedge”, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido ou tenha sua designação revogada, a contabilização de “hedge” é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Outros derivativos não mantidos para negociação, sendo quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de “hedge” de fluxo de caixa que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

Capital social - Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e, estão deduzidos da depreciação acumulada quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(h) Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição da controlada Limday é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa nº 12 (a).

O ágio não amortizável no valor de R\$ 73.102, é resultante da aquisição através de sua controlada direta Hidrovias do Brasil - Cabotagem S.A. ("HB Cabotagem") da Log-In – Logística Intermodal S.A. "Log-In" dos direitos e obrigações de um contrato comercial de transporte de bauxita.

Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles relacionados, mas que não tenham sido alocados diretamente à concessão ou outros ativos e passivos, e que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definido, compõem o saldo do ativo intangível e são amortizados pelo exercício do direito de exploração, a partir da entrada em operação das controladas.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de software de cinco anos.

(i) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (“*forward-looking*”).

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como risco e inadimplência quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adota a política de avaliar a necessidade de baixa do valor contábil bruto com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas (exceto estoques e ativos fiscais diferidos), são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

- (j) Benefícios a empregados

Transações de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (“*vesting date*”).

Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (“*non-vesting conditions*”), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia e suas controladas não podem mais retirar a oferta desses benefícios que estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade de volta, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(l) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

(m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(n) Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, apresentando como informação suplementar.

(o) Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária, que é a principal tomadora de decisões operacionais; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração, a qual segue a segmentação de negócio por região. O corredor norte corresponde ao Pará, o corredor sul ao Paraguai e Uruguai e os demais negócios estão alocados em outros.

(p) Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. No consolidado, o imposto sobre a renda das controladas estabelecidas no Uruguai e Paraguai é calculado com base na legislação aplicável nos respectivos países, entretanto, conforme redação dada pelo artigo 52 do título IV do “Texto Ordenado 2007”, as companhias de navegação são isentas de tributar suas rendas.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em controladas e entidades controladas quando for provável que elas não revertam em um futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação, estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável.

(q) Subvenção e assistência governamentais

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza.

Esses recursos podem ser utilizados para amortização de financiamento concedidos para aquisição de embarcações.

As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contra partida no resultado, uma vez atendido os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

A Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo Outras receitas/despesas no montante de R\$15.623 (R\$13.775 em 31 de dezembro de 2018) a serem aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A ao qual apresentou Lucro Contábil, e consequentemente a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

(r) Arrendamentos

A Companhia e as controladas aplicaram o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 são divulgados separadamente.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e as controladas utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(s) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Conta Corrente - Nacional	9.179	8.823	14.720	15.209
Conta Corrente - Exterior	-	-	30.446	120.458
	<u>9.179</u>	<u>8.823</u>	<u>45.166</u>	<u>135.667</u>

5. Aplicações financeiras

5.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
JP Morgan (d)	-	-	617.572	397.210
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	-	-	117.254	294.266
Fundo Itaú PP Portfólio (a)	1.157	101.442	44.735	136.938
Santander Argo DI FC (c)	2	26.456	31.854	71.853
FIDC (Fundo Invest Dir Credit) (g)	-	-	80.605	28.678
Fundo ABC (e)	-	-	14.836	14.085
Fundo Safra (f)	3.466	10.006	3.465	10.006
Banco do Brasil	-	-	3.651	-
Total	<u>4.625</u>	<u>137.904</u>	<u>913.972</u>	<u>953.036</u>

- (a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 98,67% do CDI (99,33% em 31 de dezembro de 2018). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, com rentabilidade de 6,56% em 2019 (19,88% em 2018). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander ARGO, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 99,25% do CDI (101,64% em 31 de dezembro de 2018). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (d) Aplicações financeiras que representam investimentos em um fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano 1,74% (2,34% em 31 de dezembro de 2018). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.
- (e) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário - CDB no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 98,5% do CDI (101,7% em 31 de dezembro de 2018).

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (f) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Safra SPX, em fundos de investimento com carteira composta por ativos de renda fixa, sendo aceitos títulos sintetizados por meio do uso de derivativos, admitindo-se estratégias que impliquem em risco de juros do mercado doméstico e risco de índice de preço, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 115,13% do CDI (108,8% em 31 de dezembro de 2018). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa.
- (g) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, com rentabilidade de - 0,09% em 2019 (0,63% em 2018). A carteira do fundo é composta por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- (h) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, com rentabilidade de 34,54% do CDI em 2019 (35,39% do CDI em 2018). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.

5.2 Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Projeto Grãos	-	1.937
Cabotagem	15.383	11.899
Total	15.383	13.836

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos a variação da taxa de juros SELIC, com remuneração de 94,59% da Selic (94,35% em 31 de dezembro de 2018). A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI, ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras apresentadas no ativo não circulante estão vinculadas aos empréstimos. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6. Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos por empresa

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<u>Conta a receber no exterior</u>		
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	16.935	7.653
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.	98	2.103
Hidroviás del Paraguay S.A.	392	808
Cikelsol S.A.	2.317	-
Pricolpar S.A.	177	54
Girocantex S.A.	29.493	30.920
	49.412	41.538

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber nacionais

Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	12.350	39.426
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.	808	2.095
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda.	19.780	47.860
	<u>32.938</u>	<u>89.381</u>
Total	<u>82.350</u>	<u>130.919</u>

Conforme divulgado na nota 22, parte substancial da receita da Companhia é proveniente de poucos clientes, o que, por sua vez, afeta seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide nota 26.4.

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	65.257	105.187
Vencidos até 30 dias	4.090	17.624
Vencidos de 30 a 60 dias	1.374	5.274
Vencidos de 60 a 90 dias	400	408
Vencidos de 90 a 120 dias	3.129	513
Vencidos de 120 a 180 dias	6.986	370
Vencidos a mais de 180 dias	1.114	1.543
Total	<u>82.350</u>	<u>130.919</u>

A Companhia e suas controladas entendem que o risco de crédito é baixo conforme histórico de cobrança e a qualidade de crédito de seus clientes. Assim, a perda de crédito estimada não teve um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRRF s/ Aplicação Financeira (a)	747	-	4.243	-
PIS / COFINS (b)	60	11	60.887	39.398
ICMS	18	18	2.566	1.237
ISS	8	2	815	618
IVA (c)	-	-	14.151	8.690
Total	<u>833</u>	<u>31</u>	<u>82.662</u>	<u>49.943</u>
Ativo circulante	827	31	27.463	49.943
Ativo não circulante	6	-	55.199	-

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresenta as situações abaixo:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa realizadas pela Companhia e suas controladas, são reconhecidas no Ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras periodicamente;
- (b) As contribuições do Pis e da Cofins decorrem dos créditos calculados na Navegação Norte. Esses créditos são calculados, principalmente, sobre as aquisições de combustível e sobre a subcontratação de transportadoras na operação multimodal (OTM) na parte rodoviária. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- (c) O Imposto sobre Valor Agregado que é reconhecido no ativo das empresas do Sul, tal imposto é consequência da compra de insumos para a operação das empresas Hidrovias Del Paraguay, Pricolpar, Cikelsol, Baloto e Resflir, sendo estas localizadas no Paraguai e Uruguai.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ / CSLL	11.393	2.464	53.734	61.756
Ativo circulante	11.393	2.464	28.116	61.756
Ativo não circulante	-	-	25.618	-

O Imposto de Renda e Contribuição Social, são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, no que tange o Lucro Real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

8. Garantias e depósitos caução

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Projeto Obrinel (a)	6.401	6.155
Outros	303	303
Total	6.704	6.458

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto Obrinel cujo o montante em 31 de dezembro de 2019 de R\$6.401 (R\$6.155 em 31 de dezembro de 2018) permanecerá como depósito garantia até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, com o prazo 15 de dezembro de 2027.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Adiantamento fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores nacionais	435	414	50.111	18.928
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	-	-	18.523	11.953
Total	435	414	68.634	30.881
Circulante	435	414	37.884	30.881
Não circulante	-	-	30.750	-

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de adiantamento a fornecedores é composto basicamente por R\$30.750 (R\$6.844 em 31 de dezembro de 2018) referente a adiantamento para construções de embarcações, sendo R\$ 13.004 (R\$752 em 31 de dezembro de 2018) referente a de compra de combustível, R\$4.931 (R\$0 em 31 de dezembro de 2018) referente a adiantamento para aluguel das embarcações para viagens pontuais e R\$ 19.949 (R\$23.284 em 31 de dezembro de 2018) referente a adiantamento à outros fornecedores inerentes à operação da Companhia.

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está apresentada a seguir:

Composição dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	1.471.114	1.414.226	56.676	62.943
Contrato de concessão	6.601	15.404	6.601	15.404
Ágio	-	-	7.669	7.778
Total Investimentos	1.477.715	1.429.630	70.946	86.125
Provisão para perda com investimentos	(3.652)	-	-	-
Total	1.474.063	1.429.630	70.946	86.125

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

	31/12/2018	31/12/2019						
	Saldo inicial	Aumento/Redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial- Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto	4.555	-	-	417	-	-	-	4.972
Hidroviás Del Sur S.A.	673.198	-	-	26.518	(91.939)	-	124.190	731.967
Hidroviás BR - Marabá S.A.	9.182	460	-	-	-	-	(320)	9.322
Hidroviás Holding Norte Ltda.	507.191	580	(9.786)	-	-	-	4.490	502.475
Hidroviás Cabotagem Ltda.	201.942	-	(10.300)	-	-	-	14.050	205.692
Hidroviás – Intermediação Ltda.	15.794	(13.293)	-	-	-	-	14.185	16.686
Subtotal	1.411.862	(12.253)	(20.086)	26.935	(91.939)	-	156.595	1.471.114
Contrato de concessão	15.404	-	-	(7.278)	-	(1.525)	-	6.601
Subtotal Investimentos	1.427.266	(12.253)	(20.086)	19.657	(91.939)	(1.525)	156.595	1.477.715
Hidroviás International Finance	2.364	-	-	2.274	-	-	(8.290)	(3.652)
TOTAL	1.429.630	(12.253)	(20.086)	21.931	(91.939)	(1.525)	148.305	1.474.063

	31/12/2017	31/12/2018					
	Saldo inicial	Aumento/Redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial- Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos a receber	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	3.886	-	-	236	-	-	4.122
Hidroviás Del Sur S.A.	553.568	-	-	102.977	(25.140)	42.161	673.566
Hidroviás International Finance	-	47	-	179	(719)	2.857	2.364
Hidroviás BR – Marabá S.A.	9.252	363	-	-	-	(433)	9.182
Hidroviás Holding Norte Ltda.	386.966	15.434	(34.624)	-	(567)	140.085	507.294
Hidroviás Cabotagem Ltda.	226.199	-	(51.037)	-	(180)	26.960	201.942
Hidroviás – Intermediação Ltda.	3.181	-	-	-	(182)	12.757	15.756
Subtotal	1.183.052	15.844	(85.661)	103.392	(26.788)	224.387	1.414.226
Contrato de concessão	12.483	-	-	2.921	-	-	15.404
Total	1.195.535	15.844	(85.661)	106.313	(26.788)	224.387	1.429.630

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	31/12/2018	31/12/2019					
	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos pagos	Baixas	Amortização	Saldo final
Limday	14.224	509	2.517	(1.680)	-	-	15.570
Obrinel	48.719	1.609	(9.222)	-	-	-	41.106
Subtotal	62.943	2.118	(6.705)	(1.680)	-	-	56.676
Contrato de Concessão (b)	15.404	-	-	-	(7.278)	(1.525)	6.601
Ágio (a)	7.778	334	-	-	-	(443)	7.669
Total	86.125	2.452	(6.705)	(1.680)	(7.278)	(1.968)	70.946

	Consolidado					
	31/12/2017	31/12/2018				
	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas	Amortização	Saldo final
Limday	12.514	-	1.710	-	-	14.224
Obrinel	51.971	8.220	(11.472)	-	-	48.719
Subtotal	64.485	8.220	(9.762)	-	-	62.943
Contrato de Concessão (b)	15.404	-	-	-	-	15.404
Ágio (a)	5.498	2.280	-	-	-	7.778
Total	85.387	10.500	(9.762)	-	-	86.125

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

(a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$7.669 (R\$7.778 em 31 de dezembro de 2018) está fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

b) Contrato de Concessão

O valor de R\$6.601 (R\$15.404 em 31 de dezembro de 2018), refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Em 31 de dezembro 2019 foi realizado uma reclassificação do Ágio e Contrato de Concessão de intangível para investimentos.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	31/12/2019					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (Prejuízo) das empresas no exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	4.330.646.746	802.367	70.400	731.967	124.191	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	2.451.528	2.455.528	(3.652)	(8.290)	-
HB Marabá	20.000.000	9.340	18	9.322	(320)	-
HB Cabotagem	63.400.000	757.948	552.256	205.691	14.050	155.322
HB Intermediação	454.000	24.629	7.944	16.685	14.185	34.114
Hidroviás do Norte (ii)	489.523.849	548.326	45.851	502.475	4.490	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex	2.442.140.008	1.269.029	773.025	496.004	115.478	342.873
Hidroviás del Paraguay	4.312	68.275	99.655	(31.379)	4.002	83.975
Pricolpar	17.910	144.193	116.760	27.433	(3.585)	40.001
Cikelsol	800.000	228.841	197.221	31.619	7.808	107.598
Resflir	20.000	58.086	47.354	10.732	9.474	13.210
HB Vila do Conde	488.550.185	1.882.320	1.386.242	496.078	(12.404)	394.091
Hidroviás do Brasil Operação Portuária Santos	43.904.263	46.846	3.009	43.837	(68)	-
Baloto	599.999.999	43.554	2.834	40.720	7.808	-
<u>Controladas em conjunto</u>						
Limday	42.902.541	14.642	868	13.774	2.517	10.923
Obrinel (i)	587.999.999	252.893	211.786	41.106	(9.222)	18.301
	31/12/2018					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (Prejuízo) das empresas no exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	2.828.608.315	733.738	60.172	673.566	42.161	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	2.357.544	2.355.180	2.364	2.857	-
HB Marabá	20.000.000	9.306	124	9.182	(433)	-
HB Cabotagem	63.400.000	791.188	589.246	201.942	26.960	172.050
HB Intermediação	454.000	25.906	10.150	15.756	12.757	38.153
Hidroviás do Norte (ii)	496.971.094	508.047	753	507.294	140.085	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Girocantex	2.422.140.009	1.244.744	724.505	520.239	26.208	306.873
Hidroviás del Paraguay	450.000	57.310	91.969	(34.659)	782	72.867
Pricolpar	225.000	45.069	15.586	29.483	(29)	24.630
Cikelsol	800.000	227.013	187.395	39.618	(2.268)	78.116
Resflir	20.000	53.986	50.513	3.473	3.906	6.580
HB Vila do Conde	253.934.860	830.330	583.537	246.793	57.654	147.104
HB Mirirituba	115.961.546	358.167	289.336	68.831	3.738	62.830
HB Navegação Norte	134.289.228	765.730	572.866	192.864	44.043	279.422
Baloto	208.927.039	49.989	1.548	48.441	(11.581)	-
<u>Controladas em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	16.618	2.391	14.227	1.710	10.634
Obrinel (i)	423.323.815	219.115	170.398	48.716	(11.472)	15.890

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Em 31 de dezembro de 2019 o valor total dos passivos é substancialmente composto por R\$ 230.113 (R\$ 177.534 em 31 de dezembro de 2018) de empréstimos e financiamentos.

(ii) O resultado está sendo apresentado líquido do Hedge Accounting no montante de R\$10.686 (R\$34.195 em 31 de dezembro de 2018).

Balanço e DRE controladas em conjunto

	Limday	Limday	Obrinel	Obrinel
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante	4.435	4.433	4.616	3.697
Ativo não circulante	10.207	12.185	248.276	215.418
Total do ativo	14.642	16.618	252.892	219.115
Passivo circulante	868	2.391	9.197	4.376
Passivo não circulante	-	-	202.589	166.023
Patrimônio líquido	13.774	14.227	41.106	48.716
Total do passivo	14.642	16.618	252.892	219.115
Receita líquida	10.923	10.634	18.301	15.890
Custo e Despesas	8.406	8.924	27.523	27.362
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.517	1.710	(9.222)	(11.472)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018:

Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	1.465	60	238	190	2.162	4.115
Adições	-	-	2	915	1.390	2.307
Baixas	-	-	-	(10)	-	(10)
Depreciação	(395)	(17)	(42)	(222)	-	(676)
Saldo em 31/12/2019	1.070	43	198	873	3.552	5.736
Custo histórico	2.538	168	420	1.778	3.552	8.456
Depreciação acumulada	(1.468)	(125)	(222)	(905)	-	(2.720)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		

Controladora	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	1.852	66	271	294	10.672	13.155
Adições	-	10	1	15	6.974	7.000
Baixas	-	-	-	-	(8.913)	(8.913)
Transferências (*)	-	-	8	-	(6.571)	(6.563)
Depreciação	(387)	(16)	(42)	(119)	-	(564)
Saldo em 31/12/2018	1.465	60	238	190	2.162	4.115
Custo histórico	2.510	167	419	907	2.162	6.165
Depreciação acumulada	(1.045)	(107)	(181)	(717)	-	(2.050)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		

(*) Transferência do imobilizado para controladas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	84.091	534.837	11.395	346	320.269	1.061	238	1.764.960	225.427	2.942.624
Adições	-	330	51	57	1.606	1.912	-	15.933	81.898	101.787
Baixas (a)	-	-	-	(1)	-	(10)	-	-	-	(11)
Transferências	-	-	-	7	-	-	-	176.329	(176.336)	-
Depreciação	-	(23.839)	(1.468)	(59)	(43.094)	(656)	(61)	(91.219)	-	(160.396)
Ajuste de conversão	-	-	160	9	394	15	7	42.314	1.561	44.460
Saldo em 31/12/2019	84.091	511.328	10.138	359	279.175	2.322	184	1.908.317	132.550	2.928.464
Custo histórico	84.091	594.885	13.772	742	407.056	4.859	815	2.264.943	132.550	3.503.713
Depreciação acumulada	-	(83.557)	(3.634)	(383)	(127.881)	(2.537)	(631)	(356.626)	-	(575.249)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	

(a) Baixas referentes a computadores e relacionados.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e Benfeitorias	Móveis e Utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos Eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas e navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	64.343	554.003	3.091	203	322.499	1.150	298	1.604.201	284.147	2.833.935
Adições	11.340	254	6.229	114	12.164	237	-	14.840	76.760	121.938
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.639)	(37.639)
Transferências	8.408	4.374	3.178	67	25.196	93	-	56.525	(97.841)	-
Depreciação	-	(23.794)	(1.130)	(40)	(39.614)	(425)	(64)	(75.382)	-	(140.449)
Ajuste de conversão	-	-	27	2	24	6	4	164.776	-	164.839
Saldo em 31/12/2018	84.091	534.837	11.395	346	320.269	1.061	238	1.764.960	225.427	2.942.624
Custo histórico	84.091	594.704	13.130	641	405.063	2.840	552	1.849.709	225.427	3.176.157
Depreciação acumulada	-	(59.867)	(1.735)	(295)	(84.794)	(1.779)	(314)	(84.749)	-	(233.533)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração não identificou a necessidade de realização de teste para análise de *impairment* para os ativos da Companhia e sua controladas.

12. Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	13.229	1.477	-	14.706
Adições	56	-	2.379	2.435
Amortização	(4.770)	(165)	-	(4.935)
Saldo em 31/12/2019	8.515	1.312	2.379	12.206
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	26.983	1.711	2.379	31.073
Amortização acumulada	(18.468)	(399)	-	(18.867)

Controladora	Software	Contratos	Total
Saldo em 31/12/2017	12.681	1.642	14.323
Adições	4.917	-	4.917
Amortização	(4.369)	(165)	(4.534)
Saldo em 31/12/2018	13.229	1.477	14.706
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-
Custo histórico	26.996	1.642	28.638
Amortização acumulada	(13.767)	(165)	(13.932)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31/12/2018	21.022	144.781	73.121	1.642	240.566
Adições	90	-	-	3.099	3.189
Amortização	(6.646)	(9.125)	-	-	(15.771)
Ajuste de conversão	145	-	-	-	145
Saldo em 31/12/2019	14.611	135.656	73.121	4.741	228.129
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	-
Custo histórico	36.430	162.935	73.121	4.741	277.227
Amortização acumulada	(21.819)	(27.279)	-	-	(49.098)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31/12/2017	15.892	153.974	73.121	3.430	246.417
Adições	8.038	-	-	127	8.165
Transferências	2.514	-	-	(2.514)	-
Amortização	(5.426)	(9.193)	-	-	(14.619)
Ajuste de conversão	4	-	-	599	603
Saldo em 31/12/2018	21.022	144.781	73.121	1.642	240.566
Taxa anual de amortização - %	20	-	-	-	-
Custo histórico	36.129	163.887	73.121	1.642	274.779
Amortização acumulada	(15.107)	(19.106)	-	-	(34.213)

(a) Ágio

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da “Log-In” no valor de R\$73.121, pela controlada Cabotagem, fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2019, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “*impairment*”. A Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável destas UGC foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC para cada UGC é 5,6%, considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC. Não foi considerada taxa de crescimento na perpetuidade.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de “*Take or Pay*” de longo prazo. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos. Os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para “*impairment*”.

(b) Contratos

Contrato de clientes adquirido pela controlada Cabotagem com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.

Em 31 de dezembro 2019 foi realizado uma reclassificação do Ágio e Contrato de Concessão de intangível para investimentos.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	3.018	4.530	40.342	60.040
Fornecedores estrangeiros	-	-	9.603	17.742
Total	3.018	4.530	49.945	77.782

14. Empréstimos e Financiamentos

				Consolidado	
Controladora	Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	31/12/2019	31/12/2018
<u>HB Hidrovias do Brasil:</u>					
Banco BBM	Cédula de Crédito Bancária	abr/19	6,20%	-	16.138
Subtotal				-	16.138
Controladas					
<u>HB International Finance:</u>	Bond	jan/25	5,95%	2.454.045	2.354.139
HB Cabotagem:					
BNDES	Cédula de Crédito Bancária	jun/32	2,5% - 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	529.073	549.481
<u>HB Vila do Conde:</u>					
Santander	Financiamento de Projetos	jan/25	1,52%	1.952	1.209
<u>HB Navegação Norte:</u>					
Santander	Financiamento de Projetos	jan/25	1,52%	-	1.460
<u>HB Miritituba:</u>					
Santander	Financiamento de Projetos	jan/25	1,52%	-	1.363
<u>Resflir:</u>					
Banco ABC	Cédula de Crédito Bancária	jul/20	5,6% + Libor	5.439	14.225
Banco Safra Luxemburgo	Financiamento de Projetos	mai/19	5,0% + Libor	-	3.131
Subtotal				2.990.509	2.925.008
Total				2.990.509	2.941.146
Classificado como:					
Circulante				172.275	195.283
Não circulante				2.818.234	2.745.863

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos consolidados é conforme segue:

Empresa	Saldo em 31/12/2018	Incorporação	Juros	Reversão /Custo Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Variação cambial	Saldo em 31/12/2019
HBSA – Holding (b)	16.138	-	158	-	(15.833)	(293)	-	-	(170)	-
Luxemburgo (d)	2.354.139	-	140.876	5.079	-	(140.876)	94.826	-	-	2.454.044
Vila do conde (e)	1.209	2.823	-	-	-	(2.080)	-	-	-	1.952
Miritituba (e)	1.363	(1.363)	-	-	-	-	-	-	-	-
Navegação (e)	1.460	(1.460)	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabotagem (a)	549.481	-	17.599	-	(41.012)	(18.062)	-	21.067	-	529.073
Resflir (c)	17.356	-	540	-	(12.288)	(600)	432	-	-	5.440
	<u>2.941.146</u>	<u>-</u>	<u>159.173</u>	<u>5.079</u>	<u>(69.133)</u>	<u>(161.911)</u>	<u>95.258</u>	<u>21.067</u>	<u>(170)</u>	<u>2.990.509</u>

Empresa	Saldo em 31/12/2017	Captação	Juros	Reversão/ Custo Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Variação cambial	Saldo em 31/12/2018
HBSA – Holding (b)	92.522	-	2.847	-	(77.637)	(5.006)	-	-	3.412	16.138
Luxemburgo (d)	-	2.193.471	122.173	(29.313)	-	(65.256)	133.064	-	-	2.354.139
Vila do conde (e)	397.719	-	11.141	-	(395.543)	(12.108)	-	-	-	1.209
Miritituba (e)	205.023	-	3.176	-	(189.266)	(17.570)	-	-	-	1.363
Navegação (e)	295.626	-	2.528	-	(271.934)	(24.760)	-	-	-	1.460
Cabotagem (a)	474.835	-	16.236	-	(16.361)	(6.572)	-	79.232	2.111	549.481
Cikelsol (e)	65.513	-	875	921	(64.464)	(2.731)	(114)	-	-	-
Girocantex (e)	580.218	-	7.585	29.505	(606.752)	(13.588)	3.032	-	-	-
Resflir (c)	23.566	-	1.707	-	(9.191)	(2.809)	4.083	-	-	17.356
	<u>2.135.022</u>	<u>2.193.471</u>	<u>168.268</u>	<u>1.113</u>	<u>(1.631.148)</u>	<u>(150.400)</u>	<u>140.065</u>	<u>79.232</u>	<u>5.523</u>	<u>2.941.146</u>

Descrição dos contratos de empréstimos e financiamentos

- Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o BNDES, no valor total de US\$ 144.644 dólares americanos que são equivalentes a R\$ 568.957, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrerão mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de junho de 2032. Estão dados em garantia os ativos adquiridos Tucunaré e Tambaqui.
- Em 31 de outubro de 2017, a Companhia celebrou novo contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco BBM, no valor total de US\$6.009 equivalente a R\$20.000, com sua liquidação realizada em 08 de abril de 2019 com a finalidade de cobrir gastos administrativos.
- Em 07 de novembro de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco Safra Luxemburgo no valor de US\$2.000 que são equivalentes a R\$6.679, com sua liquidação prevista para maio de 2019 com a finalidade de pagar os custos com reforma dos empurradores. Em 15 de março de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco ABC equivalente a R\$15.449 (US\$5.000), com sua liquidação prevista para 14 de julho de 2020.
- Em 19 de janeiro de 2018 a Companhia captou através de sua subsidiária em Luxemburgo um Bond no valor de US\$600.000 equivalentes a R\$2.193.471, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação US\$5.100 dólares americanos equivalentes a R\$ 29.313 e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (e) Em 23 de março de 2018 o montante de R\$1.498.909 referente as dívidas do corredor norte e sul foram liquidadas com a emissão do Bond, sendo que os ativos financiados do corredor norte, dados em garantias à estas dívidas, estão em fase de liberação. Apesar da antecipação do pagamento das dívidas, houve cobrança de multas contratuais, multas sobre o pré-pagamento, taxas de anuência dos bancos, baixa do saldo de derivativos e outros custos adicionais, vide nota 23 (Resultado Financeiro).

Compensação

Em 22 de março de 2018 a companhia captou uma NCE (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, através de sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. no montante total de R\$ 1.120.734, cuja nota possui pagamento de juros semestrais, vencimento em 21 de janeiro de 2025 e incide juros fixados em contrato.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidrovias do Brasil através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

O Bond tem aval das empresas Hidrovias do Brasil S.A., Hidrovias del Sur S.A., Cikelso S.A., Pricolpar S.A., Hidrovias del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., Hidrovias do Brasil – Miritituba S.A., Hidrovias do Brasil – Navegação Norte S.A. e Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além dessas existem outras cláusulas não financeiras.

A Controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas. (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3. O ICSD é o Ebitda menos IR e CSSL e variação do capital de giro, sobre o serviço da dívida.

Já a Controlada Hidrovias International Finance possui o covenant financeiro relacionado ao Bond de “dívida líquida sobre ebitda”, que deve ser menor de 4,5x (em 2019, passando para 3,5x a partir de 2020) para que pagamentos de dividendo e novas dívidas possam ser incorridas. O covenant não acelera o pagamento da dívida e não causa default.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tais cláusulas foram integralmente atingidas.

Vencimento das parcelas de longo prazo – consolidado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	208.704
2020	48.775	200.004
2021	42.099	193.370
2022	41.994	192.055
2023 até 2032	2.685.366	1.951.730
Total	2.818.234	2.745.863

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e ordenados a pagar	-	19	-	376
Provisão para bônus e gratificações	9.206	8.516	14.619	14.232
Férias e encargos	2.281	1.344	8.883	6.795
INSS a recolher	486	268	1.111	1.556
IRRF a recolher	508	295	1.026	834
FGTS a recolher	174	98	559	169
Outros	-	20	-	51
Total	12.655	10.560	26.198	24.013

16. Processos judiciais

	Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
Trabalhista	7.612	2.261	(3.989)	5.884
Cível	-	7.258	(7.258)	-
	7.612	9.519	(11.247)	5.884

	Consolidado			
	31/12/2017	Atualização	Adições	31/12/2018
Trabalhista	5.764	4	1.844	7.612
	5.764	4	1.844	7.612

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas apresentavam o montante de R\$ 5.884 (R\$ 7.612 em 31 de dezembro de 2018) referente a processos trabalhistas e cíveis na controlada indireta HB Vila do Conde, tendo como objeto da ação lucros cessantes, danos morais e honorários advocatícios.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas, no consolidado, possui 18 processos trabalhistas, 17 cíveis e 1 tributário avaliados como perda possível totalizando o valor de R\$4.140, R\$2.860 e R\$ 5.090, respectivamente (R\$4.363 em 31 de dezembro de 2018 relacionadas a processos trabalhistas).

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas, tiveram 17 processos trabalhistas baixados totalizando um montante de R\$ 3.989, e 1 processo cível baixado no montante de R\$ 7.258, em virtude de arquivamento decorrente de homologação do acordo.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas, possui depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS de acordo com mandado de segurança, no valor de R\$ 11.756 (R\$5.343 em 31 de dezembro de 2018).

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 12.673 (R\$ 9.711 em 31 de dezembro de 2018), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 12.075 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$9.570 em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 598 a benefícios de assistência médica (R\$141 em 31 de dezembro de 2018).

O êxito na implementação da estratégia da Companhia decorreu, além de outros fatores, também da experiência e dos serviços executados pelo seu controlador sem dedicação exclusiva à atividade de assessoramento nem remuneração exclusiva.

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e sua controladas.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Créditos com a controladora				
Girocantex S.A. (a)	-	3.085	(504)	(52)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	4.776	4.156	(391)	(248)
Hidroviás do Brasil – Holding Norte Ltda. (g)	3.724	7.200	(169)	15
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (e)	114	780	(3)	(46)
Hidroviás Adm Portuária Santos S.A.(f)	1.746	-	-	-
Hidroviás International Finance S.à.r.l	198	200	(47)	-
Subtotal	10.558	15.421	(1.114)	(331)
Circulante	6.333	11.545	(1.114)	(331)
Não circulante	4.225	3.876	-	-

	Consolidado			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Garantias e depósito caução (d)	6.401	6.155	-	-
BNDES (c)	-	-	529.072	549.482
Subtotal	6.401	6.155	529.072	549.482

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (despesas):				
Variação cambial sobre depósito caução (a)	(255)	(974)	(255)	(974)
Variação cambial sobre mutuo	(349)	2.495	(349)	2.495
Subtotal	(604)	1.521	(604)	1.521
IFC Loan (b)	-	-	-	(5.824)
BNDES (c)	-	-	(17.599)	(17.185)
Subtotal	-	-	(17.599)	(23.009)
Total	(604)	1.521	(18.203)	(21.488)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex, contratadas no Brasil.
- (b) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Girocantex.
- (c) Refere-se aos juros com empréstimos com a controlada indireta Hidrovias do Brasil Cabotagem.
- (d) Conforme mencionado na nota 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinell sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de performance dos ativos e conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.
- (e) Refere-se a despesas operacionais com a controlada indireta Intermediação.
- (f) Refere-se a gastos com projeto de administração portuária de Santos.
- (g) Refere-se a mútuos entre as empresas.

18. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$1.282.798 (R\$1.283.401 em 31 de dezembro de 2018), representado por 748.610.665 (748.610.665 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 está detalhada a seguir:

Acionistas	31/12/2019		31/12/2018	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Pátria FIP 1)	347.736.034	46,45	347.736.034	46,45
Sheares Investments B.V (Temasek)	136.149.027	18,19	136.149.027	18,19
1505718 Alberta Ltd. (AIMCO)	54.638.333	7,3	54.638.333	7,3
1505722 Alberta Ltd. (AIMCO)	21.277.822	2,84	21.277.822	2,84
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Pátria FIP 2)	69.923.967	9,34	69.923.967	9,34
BTO – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Blackstone)	69.923.967	9,34	69.923.967	9,34
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	27.982.688	3,74	27.982.688	3,74
International Finance Corporation (IFC)	20.978.827	2,8	20.978.827	2,8
Total	748.610.665	100	748.610.665	100

Aumentos de capital

Em 20 de junho de 2018, os acionistas deliberam reduzir o capital social da Companhia no montante R\$ 203.102 sem o cancelamento ou redução do número de ações, para absorção de prejuízos acumulados.

Em 21 de novembro de 2018, os acionistas deliberaram pelo aumento do capital social da Companhia em R\$ 113.149, mediante a emissão de 27.603.720 novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

Em 2019 a Companhia realizou uma redução de capital, transferindo para reserva de capital o montante de R\$ 603.

Reserva Legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de Incentivo Fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia registramos o incentivo fiscal conforme descrito na nota explicativa 29.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei 6.404/76.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cálculo dos dividendos	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	58.609
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(19.424)
Constituição da reserva legal	<u>(2.930)</u>
Base dividendo mínimo – 1%	36.255
Dividendos mínimos obrigatórios	363

19. Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	58.609	162.116
Média ponderada de ações básicas	<u>748.611</u>	<u>748.611</u>
Lucro do exercício por lote de mil ações básicas	<u>0,0783</u>	<u>0,2166</u>

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	58.609	162.116
Média ponderada de ações diluídas	<u>755.287</u>	<u>754.223</u>
Lucro do exercício por lote de mil ações diluídas	<u>0,0776</u>	<u>0,2149</u>

20. Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores da Companhia e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção desses profissionais. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberão a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do Preço de Exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorram em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de *vesting* (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$12.726 (31 de dezembro de 2018 o montante acumulado de R\$9.135). A despesa reconhecida no resultado do exercício foi de R\$3.591 (R\$985 em 2018).

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo “Black-Scholes” de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019, foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70
- Preço de Exercício das opções: Definido em função do programa (ver tabela a seguir).
- Volatilidade esperada: 35,35%, A volatilidade esperada foi calculada a do desvio padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Este grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.:
- Prazo de vida da opção: 5 anos, segundo prazo contratualmente definido
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTNB com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nenhuma opção foi exercida.

Detalhes das opções outorgadas:

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	07/12/2020	1,00	500.000	-	500.000	1,13
2010/1ª	07/12/2012	07/12/2020	1,00	500.000	-	500.000	1,27
2010/1ª	07/12/2013	07/12/2020	1,00	500.000	-	500.000	1,43
2010/1ª	07/12/2014	07/12/2020	1,00	500.000	-	500.000	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	2.000.000	

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	10/05/2021	1,00	25.000	-	25.000	1,17
2011/1ª	10/05/2013	10/05/2021	1,00	25.000	-	25.000	1,31
2011/1ª	10/05/2014	10/05/2021	1,00	25.000	-	25.000	1,47
2011/1ª	10/05/2015	10/05/2021	1,00	25.000	-	25.000	1,65
Total Plano de 2011				100.000	-	100.000	

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	25/05/2022	1,14	338.750	(125.000)	213.750	1,37
2012/1ª	26/05/2014	25/05/2022	1,14	338.750	(125.000)	213.750	1,54
2012/1ª	26/05/2015	25/05/2022	1,14	338.750	(125.000)	213.750	1,73
2012/1ª	26/05/2016	25/05/2022	1,14	338.750	(157.500)	181.250	1,93
2012/2ª	10/08/2013	25/05/2022	1,28	100.000	-	100.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	25/05/2022	1,28	100.000	-	100.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	25/05/2022	1,28	100.000	-	100.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	25/05/2022	1,28	100.000	-	100.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	(532.500)	1.222.500	

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	26/02/2023	1,41	275.234	(30.090)	245.144	1,77
2013/1ª	31/03/2015	26/02/2023	1,41	275.234	(30.090)	245.144	2,01
2013/1ª	31/03/2016	26/02/2023	1,41	275.233	(35.400)	239.833	2,25
2013/1ª	31/03/2017	26/02/2023	1,41	275.233	(65.490)	209.743	2,54
Total Plano de 2013				1.100.934	(161.070)	939.864	

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	555.750	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	(4.500)	551.250	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	(58.500)	497.250	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	(58.500)	497.250	3,15
Total Plano de 2014				2.223.000	(121.500)	2.101.500	

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	891.778	(2.492)	889.286	-
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	891.778	(81.129)	810.649	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	891.779	(81.124)	810.655	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	891.779	(87.325)	804.454	1,14
Total Plano de 2016 A				3.567.114	(252.070)	3.315.044	

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	731.105	(66.460)	664.645	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	731.105	(66.448)	664.657	1,17
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	731.105	(82.612)	648.493	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	731.105	(82.607)	648.498	1,30
Total Plano de 2016 B				2.924.420	(298.127)	2.626.293	

Programa /Plano	“Vesting”	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017/1º	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	793.750	1,66
2017/1º	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	793.750	1,66
2017/1º	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	-	793.750	1,66
2017/1º	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	-	793.750	1,66
Total Plano de 2017				3.175.000	-	3.175.000	

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Programa /Plano	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018/1º	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	1.400.000	1,33
2018/1º	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	1.400.000	1,33
2018/1º	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	2.800.000	-	2.800.000	1,33
Total Plano de 2018				5.600.000	-	5.600.000	

Programa /Plano	"Vesting"	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019/1º	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	1.500.000	1,37
2019/1º	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	1.500.000	1,37
2019/1º	50% Mediante evento de liquidez	31/03/2024	4,70	3.000.000	-	3.000.000	1,37
Total Plano de 2019				6.000.000	-	6.000.000	

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

21. Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com os nossos clientes com requisitos mínimos de volume e taxas fixas de frete. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. VALE, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de março de 2014.
2. SODRU, no CorredorSul, com validade de 8 anos a partir de fevereiro de 2014..
3. SODRU, no Corredor Norte, com um adendo de contrato mantendo o mesmo propósito do contrato vigente, em assinado em janeiro de 2020 com efeito retroativo a dezembro de 2019 e vencimento final em dezembro de 2029.
4. COFCO, no Corredor Sul, com validade de 5 anos a partir de agosto de 2014 estendido para 2024.
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. NOBLE, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
7. ALUNORTE, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010.

A partir de março de 2016, a controlada indireta HB Vila do Conde incorporadora da antiga HB Navegação Norte firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio de propriedade da controlada indireta Pricolpar S.A. e Draco da controlada indireta Cikelsol S.A., por 36 meses (2019), renovado em setembro de 2018 pelo prazo de 64 meses.

Em novembro de 2016, a controlada indireta HB Vila do Conde incorporadora da antiga HB Navegação Norte firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Hydra e HB Aquarius de propriedade da controlada indireta Girocantex S.A., por 12 meses (2017), renovado em agosto de 2017 com vigência até setembro

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

de 2018, e renovado em setembro de 2018 com vigência até dezembro de 2019, e renovado em dezembro de 2019 com prazo até novembro de 2020.

A HB Navegação Norte foi incorporada em 01 de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

22. Receita operacional líquida

Receita desagregada:	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<u>Corredor Sul:</u>		
Serviços de transporte	378.027	323.024
<u>Corredor Norte:</u>		
Serviços de elevação	122.123	138.948
Serviços de transbordo	42.344	54.674
Serviços de transporte	250.589	279.422
Serviços de intermediação	39.541	38.153
Serviços de cabotagem	178.068	173.951
Distrato Multigrain (i)	-	306.287
Realização do Hedge accounting	(26.736)	(10.984)
Subtotal	605.929	980.451
Total da receita bruta	983.956	1.303.475
ISS	(10.725)	(9.305)
PIS	(5.658)	(5.868)
COFINS	(20.886)	(26.995)
ICMS	(8.742)	(3.177)
Subtotal dos impostos	(46.011)	(45.345)
Total da receita líquida	937.945	1.258.130

A receita com Take or Pay no montante de R\$ 229.949 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 227.160 em 31 de dezembro de 2018), vide maiores detalhes na nota explicativa nº 28.

Os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 21,8% (22,1% em 31 de dezembro de 2018; ii) B 21,6% (18,8% em 31 de dezembro de 2018, iii) C 15,5% (15,4% em 31 de dezembro de 2018); e representam em sua totalidade aproximadamente 58,9% da receita líquida total (56,3% em 31 de dezembro de 2018). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

- (i) No segundo trimestre de 2018, por meio dos distratos, o cliente Multigrain pagou às subsidiárias da Companhia o valor consolidado de R\$306.287 a título de recomposição dos investimentos realizados para construção das instalações portuárias e aquisição dos ativos de navegação para viabilizar o corredor logístico denominado “Arco Norte”.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos e despesas por natureza**23.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários, encargos e benefícios	(37.642)	(29.082)	(154.964)	(134.861)
Depreciações e amortizações	(8.234)	(4.867)	(184.513)	(155.068)
Manutenção	-	(32)	(34.579)	(30.368)
Combustível	-	-	(112.432)	(87.717)
Serviços de terceiros	(23.967)	(18.196)	(48.422)	(23.828)
Aluguéis	(191)	(1.578)	(29.502)	(24.517)
Frete	(10)	-	(37.477)	(108.440)
Viagens e Passagens	(3.225)	(2.890)	(8.975)	(7.768)
Amarradeiro	-	-	(21.147)	(16.436)
Copa e cozinha	(128)	(53)	(5.923)	(7.262)
Agenciadores	-	-	(17.409)	(18.178)
Operacionais e segurança	-	-	(17.135)	(15.552)
Taxas diversas	(430)	(410)	(1.484)	(3.832)
Materiais operacionais	(117)	-	(239)	-
Processos judiciais	-	-	1.728	-
Pilotagem	-	-	(17.082)	(13.701)
Outras receitas (despesas)	(2.797)	(2.739)	(23.429)	(66.947)
Total	(76.741)	(59.847)	(712.984)	(714.475)
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(625.770)	(634.551)
Gerais e administrativas	(76.741)	(59.847)	(87.214)	(79.924)
Total	(76.741)	(59.847)	(712.984)	(714.475)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23.2 Outras Despesas/Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Créditos extemporâneos	-	-	21.134	27.172
AFRMM	-	-	15.623	13.775
Varredura	-	-	9.670	697
Outros	(77)	151	-	(5.754)
Total	(77)	151	46.427	35.890
Classificados como:				
Outras despesas	(77)	151	46.427	35.890
Total	(77)	151	46.427	35.890

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	2.922	4.088	18.616	19.431
(-) Pis e Cofins s/ Receita Financeira	(136)	(191)	(425)	(635)
Atualizações monetárias e cambiais	1.507	2.641	-	40.102
Ganhos com investimentos	999	-	13.830	4.266
Outras	5	64	1.409	4.784
Total	5.297	6.602	33.430	67.948
Despesas:				
Juros s/ empréstimos	(158)	(2.847)	(162.203)	(168.268)
Mora	(10)	-	(95)	(1.125)
Custo de captação (a)	(3)	-	(5.189)	(30.426)
Atualizações monetárias e cambiais	-	(5.030)	(5.574)	(162.222)
“Hedge” de fluxo de caixa	-	-	-	(26.656)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(437)	(765)	(872)	(1.369)
Perdas com investimento	(1.341)	-	-	-
Outras	(262)	(1.891)	(29.704)	(64.929)
	(2.211)	(10.533)	(203.637)	(454.995)
Resultado financeiro líquido	3.086	(3.931)	(170.207)	(387.047)

- (a) Reversão do custo de captação do empréstimo da controlada Girocantex, registrado após liquidação antecipada em 2018. Essa antecipação foi feita devido à emissão do Bond em 2018.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 mil, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A ao qual apresentou Lucro Contábil, e consequentemente a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

Para o ano calendário 2019, a Companhia optou pela apuração do Lucro Real através da metodologia Trimestral, exceto para a Controladora, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais apresentados à Receita Federal do Brasil, por este motivo no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e CSLL referente à consolidação do primeiro ao quarto trimestre do ano calendário em questão.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

em R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro/Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	74.573	160.760	94.476	182.736
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	(25.355)	(54.658)	(32.122)	(62.130)
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	50.424	76.479	(2.279)	(3.391)
Lucros no exterior	(45.990)	(11.210)	-	-
Outros	(1.573)	(1.081)	(2.868)	276
Outros Ajustes:				
Subvenção Governamental	-	-	9.112	9.120
Compensação de prejuízo fiscais de anos anteriores	7.130	-	7.130	6.593
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	(935)	(9.530)	(958)	(10.394)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	(6.501)	31.189
Parcela do imposto diferido reconhecido em períodos anteriores	-	-	(7.923)	(2.500)
Crédito de IRPJ oriundo de anos anteriores	-	1.356	-	10.303
Programa de alimentação do trabalhador	135	-	342	314
Doações Incentivadas	200	-	200	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.964)	1.356	(35.867)	(20.620)
Impostos Correntes	(15.964)	1.356	(40.474)	(11.700)
Impostos Diferidos	-	-	4.607	(8.920)
	(15.964)	1.356	(35.867)	(20.620)
Alíquota Efetiva	21,41%	-0,84%	37,96%	11,28%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2019 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 31 de dezembro de 2019, para as empresas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda sendo estas controladas desta Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, pleiteado pela empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e, para a empresa Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda é reconhecido à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido nas controladas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. A controlada Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 12.344 mil, não foram reconhecidos no resultado pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pela qual a parcela correspondente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

do IRPJ e CSLL diferidos são contabilizadas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que neste momento as empresas do grupo ao qual se referem tais Prejuízos Fiscais e Bases de Cálculo Negativas de CSLL, bem como os ajustes temporário, ainda não possuem histórico de compensações tributárias no montante de R\$ 23.575, fazendo com que neste momento não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos para tais empresas.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório, sendo reduzidos conforme sua respectiva compensação ou caso sua realização não seja mais provável.

	Consolidado			Consolidado
	31/12/2019			31/12/2018
	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido
Provisão bônus	671	671	-	739
Provisão fornecedores	185	185	-	264
Provisão combustível	1.443	1.443	-	1
Outras provisões	914	914	-	968
Outras provisões operacionais	4.335	4.335	-	1.039
Contingências trabalhistas	897	897	-	1.150
Prejuízo fiscal	10.176	10.176	-	10.584
Variação cambial	71.845	71.845	-	60.732
Recomposição de investimentos – Multigrain (a)	(43.748)	-	(43.748)	(45.710)
Impostos Ativos (passivos) antes da compensação	46.718	90.466	(43.748)	29.767
Compensação de Imposto		(43.748)	43.748	
Saldos líquidos apresentados no Ativo/Passivo		46.718	-	

(a) Vide Nota 22

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	29.767	-
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	4.607	(8.920)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	12.344	38.687
Saldo Final	46.718	29.767

A Companhia estima realizar os saldos de ativos fiscais diferidos, conforme os períodos abaixo demonstrados,

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

sendo do 1º ao 2º ano serão realizadas as provisões e prejuízos fiscais e, do 5º a 7º ano serão realizados os saldos de variação cambial oriunda do empréstimo que será liquidado neste período, conforme quadro demonstrativo:

	Consolidado
Até 1 Ano	16.953
De 1 a 2 Anos	1.668
De 2 a 3 Anos	-
De 3 a 5 Anos	-
De 5 a 7 Anos	71.845
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	90.466

26. Instrumentos financeiros

26.1. Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados exceto para empréstimos e financiamentos, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	4.625	137.904	913.972	953.036
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	9.179	8.823	45.166	135.667
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	15.383	13.836
Garantia e depósito caução	Nível 2	303	303	303	303
Contas a receber	Nível 2	-	-	82.350	130.919
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	10.558	15.421	-	-
Dividendos	Nível 2	37.032	26.788	-	-
Passivos					
Passivo pelo custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	3.018	4.530	49.945	77.782
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	1.114	331	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	16.138	2.990.509	2.941.146
Dividendos a pagar	Nível 2	363	1.358	2.834	1.358

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

26.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de dezembro de 2019, exceto para empréstimos e financiamentos que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir.

		Valor Justo		Valor Contábil	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	45.166	135.667	45.166	135.667
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	913.972	953.036	913.972	953.036
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	15.383	13.836	15.383	13.836
Garantia e depósito caução	Nível 2	6.704	6.458	6.704	6.458
Contas a receber	Nível 2	82.350	130.919	82.350	130.919
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	49.945	77.782	49.945	77.782
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	3.096.401	2.941.146	2.990.509	2.941.146
Dividendos a pagar	Nível 2	2.834	1.358	2834	1.358

26.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos derivativos

	Consolidado
	31/12/2018
Saldo inicial	32.902
Efeito reconhecido no resultado por pagamento de derivativos	(10.178)
Baixa de derivativos	(22.724)
Saldo final	-

Em razão do pagamento da dívida no primeiro trimestre de 2018, a movimentação refere-se exclusivamente a este período, não havendo alterações para os demais períodos.

26.4. Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia e suas controladas tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de Hedge
- Risco de taxa de juros

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas sofrerem prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

Conforme mencionado em nota explicativa nº 6 a Companhia após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto as aplicações financeiras, os recursos são alocados em fundos de investimentos e instituições financeiras de primeira linha, com ratings AAA, AA e A.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Escala Nacional	Rating
Banco ABC	AAA
Banco Bradesco	AAA
Itaú	AAA
JP Morgan	A
Banco do Brasil	AA
BNDES	AA
Santander	AAA
Caixa	AA
Safra	AA

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	9.179	8.823	45.166	135.667
Contas a receber	-	-	82.350	130.919
Títulos e valores mobiliários	4.625	137.904	913.972	953.036
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	15.383	13.836
Créditos com partes relacionadas	10.558	15.421	-	-
Garantia e depósito caução	303	303	303	303
Dividendos a receber	37.032	26.788	-	-

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	31/12/2019			
Risco de Liquidez	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores (Nota 12)	49.945	-	-	-
Empréstimos e financiamentos(*)	208.536	201.418	199.927	3.245.890

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura da nota 13.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofre oscilação são a parcela do Bond destinada a operação do corredor

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

norte e da HB Cabotagem.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Conforme determinado pelo IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de hedge é representar nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de hedge para os quais deve ser aplicada a contabilização de hedge para permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge Accounting Bond

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade Take or Pay, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente da emissão de Bonds no valor de US\$ 600.000.000 com remuneração semestral de 5,95% a.a. e prazo de vencimento de 7 anos, através de sua controlada direta Hidrovias Internacional.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da emissão dos Bonds estão expostas a risco de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal do Bond emitido em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

- Objetivo e estratégia da gestão de risco

As receitas futuras previstas e altamente prováveis, provenientes da operação de Take or Pay da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de hedge accounting, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender a Estratégia de Risco, a Administração decidiu designar como instrumento de hedge, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (Bond) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato de Take or Pay na Girocantex.

- Relação de hedge

A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9 tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- Natureza do risco protegido

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em dólar norte-americano, referente ao contrato de Take or Pay junto a Vale do Rio Doce.

- Identificação do objeto (item) de hedge

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

trimestral), referente ao contrato de Take or Pay junto a Vale do Rio Doce, por um período de 7 anos com início em 02 de maio de 2018.

- Identificação do instrumento de hedge

O instrumento de hedge, é uma parte do valor principal do Bond emitido, com as seguintes características:

Tipo	Bond
Data início contrato	24/01/2018
Data de vencimento	24/01/2025
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data Início do hedge	02/05/2018

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo Bond, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting Cabotagem

- Estruturação da operação de Hedge accounting

Para estruturar a operação, a Empresa definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em dólar norte-americano, junto a Alunorte.

A Companhia também está exposta a variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de US\$ 144.644 com prazo de vencimento de 15 anos.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza, e desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, altamente provável.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Estratégia de gerenciamento de risco

A HB cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- Objetivos de gerenciamento de risco

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto a Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 02 de abril de 2018, e previsão de término em fevereiro de 2033.

A empresa utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

O instrumento de hedge, é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade Inicial USD x REAIS	3,3104
Data Início do hedge	02/04/2018

(*) contratada junto ao BNDES

- Efetividade da relação de hedge

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

O requisito para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge Accounting Bond

Objeto de hedge		Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em US\$	Valor do Instrumento de Proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras		Taxa Câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320
Expectativa de realização					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2025	Total
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge		Risco Protegido	Período de Proteção	Valor Principal em US\$	Valor do Instrumento de Proteção
Variação cambial de parte de suas receitas futuras		Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564
Expectativa de realização					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2033	Total
3.128.527	10.261.948	10.261.948	10.261.948	108.893.193	142.807.564

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Risco de Taxa de Juros				
Ativos:				
Títulos e valores mobiliários	4.625	137.904	913.972	953.036
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	15.383	13.836
Empréstimos e financiamentos	-	16.138	2.990.509	2.941.146

As taxas de juros estão divulgadas nas notas explicativas 5 e 14.

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Variação das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de dezembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

observadas na data base das informações contábeis intermediárias e o cenário II considera uma apreciação de 50%, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2019, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Instrumentos financeiros	Risco	Taxa estimada	Total	Baixa de 50% Alta de 50%		
				I	II	III
				100%	50%	50%
Títulos e valores mobiliários	CDI	4,58%	98.542	4.509	2.254	6.763
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	1,48%	154.702	2.290	1.145	3.434
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	5,71%	233	13	7	20
Empréstimos e Financiamentos	Libor	1,96%	5.443	107	53	160
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	(3,84%)	49.095	(1.885)	(942)	(2.827)
Aplicação financeira vinculada	Selic	4,50%	15.361	691	346	1.037

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de dezembro de 2019, foram definidos cenários diferentes. O cenário I considera uma deterioração de 10%, o cenário II e III consideram uma apreciação de 20% e 10% de taxa de câmbio.

	Risco	Taxa estimada	31/12/2019 USD	Deterioração	Apreciação	
				10%	20%	10%
				Cenário		
				I	II	III
Empréstimo - Financiamento de Projetos	USD	4,0307	529.073	476.662	635.549	582.586
Nota de Crédito de Exportação	USD	4,0307	1.261.199	1.135.079	1.513.439	1.387.319
Variação Cambial			1.790.272	1.611.741	2.148.988	1.969.905

26.5. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é apresentada a seguir:

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Total dos passivos circulante e não circulante	(46.329)	(41.246)	(3.174.094)	(3.157.152)
Caixa e equivalentes de caixa	9.179	8.823	45.166	135.667
Títulos e valores mobiliários	4.625	137.904	913.972	953.036
Aplicação financeira vinculada	-	-	15.383	13.836
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(32.525)	105.481	(2.199.573)	(2.054.613)
Patrimônio líquido	1.543.571	1.614.394	1.543.571	1.614.394
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	-4646%	1431%	-170%	-179%

27. Seguros

A Companhia e suas controladas mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, responsabilidade civil e danos materiais. A importância segurada em 31 de dezembro 2019 e de 2018 é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Riscos Operacionais		
Operador portuário	2.528.988	620.916
Risco de engenharia	-	519.650
Riscos de obras	-	20.000
Casco/máquinas e responsabilidade civil (embarcações a casco nu)	13.455.111	1.964.361
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos	4.000	3.200

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

	Corredor Norte	Corredor Sul	Segmentos reportáveis	Outros	Total	
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	Eliminações	31/12/2019
Receita líquida de serviços	583.527	367.109	950.636	-	(12.691)	937.945
Custo dos serviços prestados	(343.501)	(135.015)	(478.516)	8.015	12.691	(457.810)
Despesas operacionais (a)	(796)	(9.403)	(10.199)	(77.015)	-	(87.214)
Depreciação e amortização	(118.713)	(57.565)	(176.278)	(8.234)	-	(184.512)
Outras Despesas/Receitas	62.397	659	63.056	(77)	-	62.979
Receita financeira	42.074	5.493	47.567	(14.137)	-	33.430
Despesa financeira	(152.282)	(60.781)	(213.063)	9.426	-	(203.637)
Equivalência patrimonial	-	(6.705)	(6.705)	-	-	(6.705)
Imposto de renda	(19.902)	-	(19.902)	(15.965)	-	(35.867)
Lucro líquido do exercício	52.804	103.792	156.596	(97.987)	-	58.609

	Corredor Norte	Corredor Sul	Segmentos reportáveis	Outros	Total	
	31/12/2018	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	Eliminações	31/12/2018
Receita líquida de serviços	944.189	323.139	1.267.328	-	(9.198)	1.258.130
Custo dos serviços prestados	(387.916)	(105.631)	(493.547)	4.866	9.198	(479.483)
Despesas operacionais (a)	(10.708)	(9.204)	(19.912)	(60.012)	-	(79.924)
Depreciação e amortização	(100.660)	(49.541)	(150.201)	(4.867)	-	(155.068)
Outras Despesa/Receitas	35.533	357	35.890	-	-	35.890
Receita financeira	1.807	6.989	8.796	59.152	-	67.948
Despesa financeira	(246.274)	(148.812)	(395.086)	(59.909)	-	(454.995)
Equivalência patrimonial	-	(9.762)	(9.762)	-	-	(9.762)
Imposto de renda	(21.976)	-	(21.976)	1.356	-	(20.620)
Lucro líquido do exercício	213.995	7.535	221.530	(59.414)	-	162.116

(a) As despesas operacionais englobam os gastos com a diretoria, funcionários, serviços de terceiros e outras despesas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou receitas provenientes de clientes domiciliados no Brasil, totalizando 62,2% da receita líquida total da Companhia, no valor de R\$583.527 (R\$944.189 em 31 de dezembro de 2018)

A Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, apresentou receitas provenientes do Uruguai. O total dessas receitas representam 37,8% da receita líquida total da Companhia, correspondente a R\$354.418 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$313.914 em 31 de dezembro de 2018).

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O volume de grãos e fertilizantes no corredor norte totalizaram 3.853 mil toneladas (3.434 mil toneladas em 31 de dezembro de 2018), crescimento de 22% no ano de 2019, quando comparado ao ano anterior.

O volume de grãos, fertilizantes e minério de ferro no corredor sul, excluindo Vale totalizam 1.710 milhões de toneladas (1.446 milhões de toneladas em 31 de dezembro de 2018), crescimento de 18% no ano de 2019, quando comparado ao ano anterior. O volume de navegação costeira totalizou 3.673 milhões de toneladas (2.836 milhões de toneladas em 31 de dezembro de 2018), crescimento de 29% quando comparado ao ano anterior.

Contas patrimoniais

	Corredor Norte 31/12/2019	Corredor Sul 31/12/2019	Outros 31/12/2019	Eliminações	Total 31/12/2019
Ativo circulante	466.921	480.402	379.644	(80.573)	1.246.394
Ativo não circulante	2.252.587	1.238.933	3.658.132	(3.678.381)	3.471.271
Total do ativo	2.719.508	1.719.335	4.037.776	(3.758.954)	4.717.665
Passivo circulante	254.102	74.951	74.051	(79.912)	323.192
Passivo não circulante	1.731.233	912.417	2.423.806	(2.216.554)	2.850.902
Patrimônio líquido	734.173	731.967	1.539.919	(1.462.488)	1.543.571
Total do passivo e patrimônio líquido	2.719.508	1.719.335	4.037.776	(3.758.954)	4.717.665

	Corredor Norte 31/12/2018	Corredor Sul 31/12/2018	Outros 31/12/2018	Eliminações	Total 31/12/2018
Ativo circulante	669.315	397.228	408.180	(54.823)	1.419.900
Ativo não circulante	2.091.908	1.210.116	902.961	(853.339)	3.351.646
Total do ativo	2.761.223	1.607.344	1.311.141	(908.162)	4.771.546
Passivo circulante	281.580	73.993	102.616	(54.823)	403.366
Passivo não circulante	1.745.535	855.599	1.005.991	(853.339)	2.753.786
Patrimônio líquido	734.108	677.752	202.534	-	1.614.394
Total do passivo e patrimônio líquido	2.761.223	1.607.344	1.311.141	(908.162)	4.771.546

29. Subvenção e assistência governamentais

A Companhia goza de dois benefícios. Sendo eles:

- AFRMM

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos são restritos e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. No exercício de 2019, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$15.624 (13.775 em 31 de dezembro de 2018).

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- **SUDAM**

Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomenta a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Este benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos. Tal benefício resultou em um ajuste de R\$3.800.

30. Itens que não afetam caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$5.777 referente a fornecedores para aquisição de imobilizados, não afetaram o caixa.

31. Eventos Subsequentes

Em 16 de janeiro de 2020 a Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. (“HBVC”), subsidiária da Companhia, a Salinor – Salinas do Nordeste S.A. (“Salinor”) e a Navenor S.A. Serviços Marítimos (“Navenor”), subsidiária da Salinor, celebraram os contratos de Prestação de Serviços de Armazenagem e Transferência de Sal a Contrabordo, de Prestação de Serviços de Navegação para Transporte de Sal e o Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia de Bens Imóveis e Outras Avenças, com a Salinor, e o Contrato de Afretamento de Barcaças Autopropelidas a Casco Nu, com a Navenor e Salinor, como Interveniente-Anuente, com vigência de 20 anos a partir da data de início das operações, para viabilizar uma operação logística integrada para futura movimentação de sal.

Em 29 de janeiro de 2020 a Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A., por intermédio do Ministério da Infraestrutura, firmaram o contrato de Arrendamento da área portuária denominada STS20, destinada a movimentação e armazenagem de grãos sólidos, minerais, especialmente fertilizantes e sais no Porto organizado de Santos, pelo prazo de 25 anos. Vide nota nº1.